



Trabalhos Científicos

Título: Fatores Protetores E Desencadeantes Da Síndrome Da Morte Súbita Do Lactente: Recomendações Atuais

Autores: ANA PAULA MATZENBACHER VILLE (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE), LETICIA STASZCZAK (FACULDADES PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Introdução: Síndrome da Morte Súbita do Lactente (SMSL) é uma das principais causas de mortalidade em lactentes entre 1 mês e 1 ano. A prevalência caiu drasticamente após orientações sobre o sono em decúbito dorsal. Objetivo: Identificar fatores protetores e desencadeantes da SMSL. Método: Revisão de literatura realizada através de bases científicas online. Resultados: A SMSL ocorre durante o sono sem nenhum sinal prévio e indica risco de morte para o bebê. As Diretrizes da Academia Americana de Pediatria para redução do risco incidem sobre as práticas de sono, ambiente, fatores maternos, pré-natais e vacinas. O principal fator de risco é o sono em decúbito ventral, portanto, este deve ser adotado o decúbito dorsal. O berço deve ser adequado, com colchões e travesseiros resistentes, já que o uso de roupas de cama macias constitui em risco aumentado. A cabeça do lactente deve ficar descoberta, com os pés encostados na borda do berço, evitando que este escorregue para baixo das cobertas. Recomenda-se que não ocorra o coleito (dormir na cama dos pais), devido o risco de superaquecimento e sobreposição. Pode-se adotar o compartilhamento de quarto, mas não o de cama. O tabagismo materno está relacionado de maneira dose-dependente ao maior risco de SMSL. É essencial evitar a exposição ao cigarro antes e após o nascimento, por, pelo menos, até 6 meses de vida. O uso de álcool materno no primeiro trimestre é associado ao risco 8 vezes maior de SMSL. Em contraponto, estudos recentes mostram que o uso de chupeta pode não ser tão prejudicial ao aleitamento materno e sugerem que o uso poderia resultar em maior controle autonômico, reduzindo o limiar para despertar. Conclusão: Apesar da etiologia da SMSL permanecer desconhecida, os fatores de risco estão bem estabelecidos, o que a torna passível de prevenção.